



PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAMENTO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DE MARINGÁ-PR

Marielle Priscila de Paula Silva¹; Naiara Zanquetta de Carvalho¹; Guido Luis Gomes Otto²; Cássia Kely Favoretto Costa³; Mirian Ueda Yamaguchi⁴

RESUMO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) visa o atendimento de pacientes de alto risco, que exijam assistência de uma equipe de médicos e profissionais das demais áreas da saúde, apoiados por equipamentos para monitorização e intervenção de emergência. No Brasil seu processo de implantação foi lento, só começando a surgir na década de 70, a partir da necessidade de se estabelecer um local onde os pacientes em estado grave pudessem receber assistência. Devido a maior complexidade desse setor no ambiente hospitalar, há necessidade de planejamento detalhado da produção de bens e serviços para obter melhor qualidade. Sendo assim, a alta demanda de pacientes e a diminuição dos recursos destinados aos serviços da saúde tem causado uma carência de leitos dessas unidades. Com essa problemática, tem se avaliado a gravidade dos pacientes admitidos na UTI, visando fornecer informações para melhor adaptação desse setor ao atendimento dos problemas médicos mais frequentes, podendo com isso, diminuir o gasto com a saúde pública do país. Sob este prisma, o estudo das causas que levam pacientes ao atendimento nas UTIs é importante, pois permitirá detectar a porcentagem de pacientes cujas causas de enfermidades graves poderiam ser evitadas se o próprio indivíduo preservasse sua integridade física. Dentre essas causas podemos citar o tabaco, que leva 4,9 milhões de pessoas a óbito por ano; os acidentes automobilísticos, devido ingestão indevida de álcool; e a alimentação inadequada, que promove doenças vasculares e cardíacas. Conhecer o perfil do pacientes admitido na UTI torna-se importante para aqueles que atuam no cuidado, como também para aqueles que exercem cargos de gerência dos serviços de saúde para proporcionar uma assistência de qualidade. O objetivo deste trabalho é analisar o perfil dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva em um Hospital de Maringá-Pr, identificando as principais causas que levaram o paciente ao atendimento neste setor e avaliar se as mesmas figuram entre as causas que poderiam ser evitadas. Serão analisados dados de 120 pacientes admitidos na UTI do referido Hospital, mediante esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da pesquisa. Resultados parciais de 22 pacientes internados na UTI foram analisados até o presente momento, o qual 63,64% são do sexo masculino, com maior prevalência (40,10%) da faixa etária de 60 a 76 anos. Quanto ao motivo do internamento as mais frequentes foram associadas a causas neurológicas (36,36%), traumas (22,73%), pós-operatório (18,18%), causas respiratórias (9,10%); causas gastrointestinal, renal e sepse totalizaram 4,54%. O tempo médio de permanência na UTI foi de 23 dias e a taxa média de mortalidade de 22,73%. Na análise estatística serão descritas as frequências das variáveis quantitativas nominais e será aplicado o teste não paramétrico *qui-quadrado* para testar as frequências observadas. Como resultado, espera-se obter informações relevantes referentes às causas de internamento nas UTIs, e também obter base de dados que possam ser divulgados e utilizados a fim de contribuir para redução das internações e assim diminuir os custos para o sistema de saúde no país.

PALAVRAS-CHAVE: Causas evitáveis; Centro de Tratamento Intensivo; Internação.

¹ Acadêmicas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). mariellepriscila@hotmail.com; naiarazc1@hotmail.com

² Acadêmico do Mestrado de Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. Médico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Curitiba – Paraná. guido@utfpr.edu.br

³ Co-orientadora e Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. cassia.costa@cesumar.br

⁴ Orientadora e Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. mirianuy@cesumar.br